

política

Tarcísio de Freitas é reeleito em São Paulo

Confirmando indicação das pesquisas, eleição no estado foi polarizada



Tarcísio de Freitas (Republicanos) está reeleito como governador de São Paulo, em primeiro turno. Com 100% das urnas apuradas no estado, o candidato alcançava 62,65% dos votos válidos, contra 36,42% de seu oponente Fernando Haddad (PT). Os demais candidatos não chegaram a 1% dos votos, indicativo de como a eleição no maior colégio eleitoral do País tornou-se, na prática, uma antecipação do segundo turno.

A festa no espaço que concentrava a torcida pelo candidato começou já nos primeiros números da apuração deste domingo. O público reunia secretários do governo paulista e outros convidados. Alguns vestiam a camisa verde e amarela da seleção brasileira, enquanto outros usavam camisas azuis, em referência às cores da campanha do governador. A fala



Candidato do Republicanos votou no Morumbi, na capital paulista

do candidato eleito, contudo, não havia tido início até o fechamento desta edição.

Tarcísio votou no colégio Miguel de Cervantes, no Morumbi, ao lado dos candidatos ao Senado, André do Prado e Guilherme Derrite, do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e da esposa Cristina Freitas. O governador comemorou o desempenho nas pesquisas,

e disse ainda acreditar em um resultado favorável para Flávio Bolsonaro no primeiro turno da disputa presidencial.

O resultado das urnas refletiu com razoável fidelidade o indicado pelas pesquisas antes do voto. Segundo o último levantamento do Datafolha, publicado no sábado, Tarcísio tinha 60% das opções, contra 40% de Haddad.

Cleitinho Azevedo é eleito governador de Minas Gerais

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) foi eleito governador de Minas Gerais. Com 99,62% das urnas apuradas, ele tinha 55,40% dos votos válidos. O deputado federal Patrus Ananias (PT) aparecia em segundo lugar, com 26,32%.

Cleitinho liderou as pesquisas do começo ao fim do primeiro turno. Seu nome figurava na liderança das simulações mesmo na pré-campanha, marcada pelas idas e vindas da candidatura do senador. No início de agosto, ele chegou a publicar um vídeo afirmando que não iria concor-

rer e justificou a decisão citando o luto pela morte do irmão.

No dia seguinte, o senador interrompeu uma convenção do Republicanos para tentar salvar a candidatura e o presidente da sigla o repreendeu publicamente. O partido recuou e acabou oficializando chapa na disputa no prazo final estabelecido pela Justiça Eleitoral.

Na noite de ontem, Cleitinho postou nas redes sociais comemorando a vitória. “De verdadeiro a governador. Só Deus e vocês para fazerem isso acontecer”, escreveu.



Cleitinho liderou as pesquisas desde a pré-campanha

Jerônimo Rodrigues é reeleito governador da Bahia

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) derrotou, pela segunda vez, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) e será governador da Bahia pelos próximos quatro anos.

Com 99,99% das urnas apuradas, Jerônimo tinha 55,80% dos votos válidos, enquanto ACM aparecia com 43,73%.

Eleito em 2022, Jerônimo fez uma gestão marcada por crises na segurança pública, com o avanço do domínio de facções em territórios do estado. Conseguiu reduzir os indicadores de mortes violentas, mas o estado se manteve com o maior número absoluto de assassinatos do país.

Jerônimo disputou a eleição

tendo os ex-governadores Rui Costa e Jaques Wagner (PT) como candidatos ao Senado e repetiu a dobradinha de 2022 com Geraldo Júnior (MDB) como vice.

A vitória reafirma a força do PT no estado, que vai governar pela sexta vez consecutiva o quarto maior colégio eleitoral do País.

Senador Sergio Moro vence no 1º turno e governará o Paraná

Sergio Moro (PL) foi eleito governador do Paraná ainda no primeiro turno. O ex-juiz recebeu 50,10% dos votos válidos. Sandro Alex (PSD) teve 25,37% e Requião Filho (PDT), 23,47%.

Ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, Moro chegou ao governo após cumprir mandato no Senado pelo Paraná. Durante a campanha estadual, concentrou seu discurso principalmente em segurança pública e combate à corrupção.

A eleição do ex-juiz de Direito também interrompe a continuidade do grupo do governador Ratinho Jr. (PSD) no comando do Palácio Iguaçu.

Impedido de concorrer a um terceiro mandato consecutivo, Ratinho apoiou Sandro Alex como seu sucessor. O candidato do PSD buscou durante a campanha associar sua candidatura à atual gestão e contou com a participação do governador em atos na reta final, mas não obteve sucesso.

Requião, por sua vez, disputou a eleição à frente de uma aliança que reuniu partidos de esquerda e centro-esquerda, entre eles PT, PV, PCdoB, PSOL e Rede.

Moro publicou na noite do domingo uma mensagem de agradecimento na rede social X após a confirmação do resultado no Estado. “A vitória pertence ao mais tenaz. Obrigado, Paraná”, disse em postagem.



Moro teve 50,10% dos votos

Raquel Lyra é reeleita em Pernambuco

A governadora Raquel Lyra (PSD) derrotou o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB), e foi reeleita para comandar o Executivo de Pernambuco pelos próximos quatro anos. Com 100% das urnas apuradas, Raquel somou 53,27% dos votos válidos, enquanto João Campos teve 44,82%. Raquel é a primeira mulher governadora de Pernambuco, feito alcançado em 2022. Ela é formada em direito pela Universidade Federal de Pernambuco.

Jorginho Mello vence em Santa Catarina

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), foi reeleito. Ele ficou com 68,98% dos votos válidos, ante 15,66% do candidato Gelson Merísio (PSB). Ao longo dos próximos quatro anos, Jorginho será acompanhado pelo ex-prefeito de Joinville Adriano Silva (Novo), eleito vice-governador. É a terceira eleição consecutiva que os catarinenses elegem ao governo o candidato que carrega o mesmo número do presidencial bolsonarista.

Ruas e Paes disputam o 2º turno no Rio

Douglas Ruas (PL) e Eduardo Paes (PSD) vão disputar o segundo turno para governador do Rio de Janeiro. Ruas terminou a apuração em primeiro, com 49,27% dos votos válidos, ou 4.268.884 votos. Paes ficou em segundo, com 42,76%, equivalente a 3.704.372 votos. O resultado ainda será ratificado pelo TSE: caso o tribunal decida por invalidar os votos de Garotinho (Republicanos), que obteve 3,17%, Ruas vencerá no primeiro turno.